



Trabalhos Científicos

Título: Eritema Pigmentar Fixo Com Lesões Múltiplas: Relato De Caso Em Adolescente

Autores: BRUNA LUIZA GUERRER (SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA CHC-UFPR), IZABELLA RODRIGUES REIS GOMES¹ (SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA CHC-UFPR), VANIA OLIVEIRA CARVALHO (SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA CHC-UFPR)

Resumo: Introdução: O eritema pigmentar fixo (EPF) é uma reação alérgica medicamentosa comum em crianças e adolescente, caracterizada por recorrência da lesão na mesma localização do corpo após ingestões repetidas da medicação. A lesão é transitória, com remissão após suspensão da droga suspeita. Descrição do caso: Menina, de 11 anos de idade, com história de 6 meses de início com lesões cutâneas recorrentes em 3 episódios. Inicialmente eram placas e manchas eritematosas e após cerca de 2 semanas evoluíram com hiperpigmentação. Havia prurido, taquipnéia, tremores e cefaléia. A anamnese revelou a ingestão de cetoprofeno e dipirona antes do início dos sintomas. Ao exame apresentava manchas eritemato-violáceas, arredondadas, distribuídas em tórax, abdome, dorso e membros. Exames laboratoriais foram normais. Realizado biópsia cutânea, compatível com o diagnóstico de EPF. Após suspensão das medicações não apresentou novas lesões e sintomas, com clareamento das manchas. Discussão: O EPF se manifesta por placas e manchas violáceas que resolvem deixando hiperpigmentação pós-inflamatória, com duração de meses a anos. Qualquer superfície cutânea ou mucosa pode estar envolvida e as lesões podem ser solitárias ou múltiplas. Raramente se manifesta como uma erupção generalizada caracterizada por múltiplas lesões disseminadas ou formação de bolhas. Geralmente são assintomáticas, mas podem apresentar prurido e raramente manifestações sistêmicas, como cefaléia, febre e hipotensão. Os medicamentos mais relacionados são, anti-inflamatórios não esteroidais e antibióticos. O EPF é frequentemente subdiagnosticado e confundido com picadas de insetos, urticária ou eritema multiforme. As características clínicas que permitem o diagnóstico são as lesões fixas bem demarcadas que evoluem de um estágio eritematoso para um estágio hiperpigmentado e história de ingestão recente de drogas. Conclusão: A forma com múltiplas lesões do EPF é rara em crianças, sendo importante o diagnóstico e conhecimento dos medicamentos relacionados.